



Guia de Curso

Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares

11ª Edição

2017-2019

Reconhecido pelo Ministério da Educação ao abrigo do artigo 54º do Estatuto da Carreira Docente para os seguintes grupos de Recrutamento: 110, 200, 210, 220, 300, 310, 320, 330 e 400.
Reconhecido pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, registo nº CCPFC/ACC-92581/17, nº créditos: 16

Universidade Aberta

Departamento de Humanidades

Coordenação do Curso

Coordenadora:

Prof.ª Doutora Carla Aurélia de Almeida
Carla.Almeida@uab.pt

Vice-coordenadores:

Prof.ª Doutora Ana Paula Avelar (Ana.Avelar@uab.pt)
Prof. Doutor Luís Carlos Gonçalves (Luis.Goncalves@uab.pt)

Endereço do curso

<http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=34>

Secretariado do Curso (Informações e Candidaturas)

Srª D. Margarida Quadrado
Telf.: (+351) 300 002 808, ou através do link:
https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=50

1. INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao curso de Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares. Participar neste curso será um processo ativo, uma vez que a aprendizagem individual e colaborativa foi planeada de modo interdependente.

A finalidade deste Guia é dar-lhe informação importante sobre os objetivos e práticas do curso, constituindo igualmente um instrumento de apoio na organização do seu estudo, enquanto estudante online deste curso. Leia-o, por isso, com atenção.

2. CRIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO

Sob proposta do Conselho Científico e ao abrigo do disposto no artigo 43º do Decreto-Lei n.º 42/2005 e do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25 de Junho, n.º 230/2009, de 14 de setembro e n.º 115/2013, de 7 de agosto e do despacho n.º 61110/2007 (2ª série) de 26 de março, publicado no *Diário da República*, e nos termos da deliberação n.º 25 do Senado Universitário, em sessão de 16 de outubro de 2006, foi criado o curso de Curso de Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares da Universidade Aberta, adiante designado por MEPM.

O curso obteve a acreditação preliminar CEF/0910/12417 na A3ES, foi registado com a referência n.º R/B – AD 717/2007 na DGES, tendo sido publicado em *Diário da República*, 2ª série, Despacho n.º 19.107-P/2007, de 23 de agosto. A alteração do seu plano de estudos foi homologada pelo Despacho n.º 3129/2011, publicada em *Diário da República*, 2ª série, n.º 32, de 15 de fevereiro de 2011.

Na sequência do processo de avaliação a que foi submetido, em 6/1/2017, o MEPM obteve a acreditação plena, por seis anos, ACEF/1516/12417, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

Para além da acreditação oficial pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, o curso foi reconhecido pelo Ministério da Educação ao abrigo do artigo 54º do Estatuto da Carreira Docente para os seguintes grupos de Recrutamento: 110, 200, 210, 220, 300, 310, 320, 330 e 400. Foi ainda reconhecido pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, registo n.º CCPFC/ACC-78421/14, com o seguinte n.º de créditos: 16.

Ao presente guia de curso sobrepõe-se o Regulamento Geral da Oferta Educativa da UAb, publicado em *Diário da República*, 2ª série, n.º 59, de 25 de março de 2013.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Este 2º ciclo de estudos foi estruturado de modo a sustentar e a desenvolver competências e conhecimentos obtidos por estudantes que terminaram uma licenciatura em Humanidades, Línguas, Literaturas e Culturas, Estudos Artísticos, História ou Ciências Sociais.

O curso promove os Estudos Portugueses como âmbito nuclear de pesquisa, numa perspetiva integradora e transversal, através da articulação entre as áreas científicas da Literatura, Cultura, Linguística e História. Trata-se de um curso que apresenta investigação especializada no âmbito do ramo científico de Estudos Portugueses e nas três especialidades científicas que o estruturam. Tais especialidades são objeto de um trabalho organizado a partir de pontos de vista internamente diversificados, o que garante uma leitura dos fenómenos literários, culturais, linguísticos e históricos marcada por uma pluralidade paradigmática e teórico-metodológica.

O contacto com problemáticas e metodologias de análise diferenciadas pretende proporcionar aos estudantes uma prática de diálogo e de interação multidisciplinares, permitindo a escolha de seminários de especialização em cada uma das áreas, a partir da estrutura curricular disponibilizada.

O Curso de Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares apresenta uma configuração integrada das unidades curriculares que constituem o plano curricular do curso. Visando aprofundar as dinâmicas de trabalho científico e pedagógico subjacentes à concretização dos objetivos do curso (cf. ponto 4), a estrutura curricular do Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares assegura o aprofundamento dos conteúdos estudados no âmbito das três áreas científicas do curso: a área da Literatura, da Linguística e da História.

Tendo sido estruturado de modo a sustentar e a desenvolver competências e conhecimentos obtidos por estudantes que terminaram uma Licenciatura em Humanidades, Línguas, Literaturas e Culturas, Estudos Artísticos, História ou Ciências Sociais, este Curso de Mestrado fornece uma preparação sólida aos estudantes que pretendam prosseguir a investigação em Estudos Portugueses. Com efeito, este Curso de Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares permite a articulação com o 3º. Ciclo, especificamente, o Doutoramento em Estudos Portugueses e também o Doutoramento em História, possibilitando a investigação avançada nas áreas específicas de investigação do Curso: a Literatura Portuguesa, a Literatura e a Cultura Portuguesas, a Linguística Portuguesa e a História.

4. OBJETIVOS DO CURSO DE MESTRADO

Pretende-se com este 2.º ciclo de estudos:

- Facultar instrumentos teóricos e operacionais atualizados que permitam enquadrar, analisar e interpretar, de uma forma crítica, autores, obras e problemáticas representativas da Literatura, da Cultura, da Linguística e da História portuguesas;
- Promover a compreensão do quadro teórico em que se desenvolvem os Estudos multidisciplinares, em particular, nas áreas da Literatura, da Cultura, da Linguística e da História;

- Proporcionar uma formação académica aprofundada no âmbito dos Estudos Portugueses, de modo a promover e a orientar o desenvolvimento de uma investigação que privilegie a interseção e o diálogo entre as áreas de especialização do curso;
- Aprofundar, a partir de temas transversais, a reflexão no âmbito das três áreas científicas do curso, aplicando estratégias analítico-metodológicas diversificadas com vista ao desenvolvimento de competências específicas;
- Desenvolver as capacidades de investigação e de elaboração de trabalhos científicos no âmbito das temáticas abordadas no curso, exercitando-as através de uma prática multidisciplinar;
- Promover a divulgação da pesquisa efetuada e dos trabalhos realizados, nomeadamente através da participação em colóquios e congressos, nacionais e internacionais, ou através do incremento da edição desses trabalhos em revistas ou outras publicações científicas da especialidade.

5. DESTINATÁRIOS

Este curso destina-se a todos os que, preenchendo as condições de acesso especificadas no ponto seguinte, pretendam desenvolver uma atividade profissional relacionada com a Literatura, a Cultura, a Linguística e a História, seja nas áreas da docência, da investigação ou da mediação cultural, tanto em Portugal como no estrangeiro, nomeadamente nos Países de Língua Oficial Portuguesa.

O curso de Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares destina-se a titulares de licenciatura ou equivalente que pretendam qualificar-se para aceder a profissões ou melhorar o desempenho profissional, nomeadamente nos seguintes âmbitos:

- docência dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário nas disciplinas de Literatura, Língua Portuguesa e História;
- funções de promoção da Língua, Literatura, Cultura e História portuguesas, desenvolvidas nas mais variadas instituições de âmbito local, nacional e internacional;
- investigação em Literatura, Linguística e História.

Dá-se preferência aos candidatos com formação de 1.º ciclo na área das Humanidades e das Ciências Humanas e Sociais, nomeadamente em Línguas, Literaturas e Culturas, na área da História e dos Estudos Artísticos.

6. CONDIÇÕES DE ACESSO

Podem candidatar-se ao MEPM as pessoas que estejam numa das condições das alíneas abaixo referidas:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido pelo Conselho Científico da Universidade Aberta como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;
- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pelo Conselho Científico da Universidade Aberta como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos.

Constituem, ainda, condições relevantes para o acesso a este ciclo de estudos:

- e) Formação de 1.º Ciclo em Humanidades e Ciências Humanas e Sociais, designadamente, em Literatura, Linguística e História;
- f) Investigação desenvolvida no âmbito das Humanidades e das Ciências Humanas e Sociais;
- g) Experiência no ensino da Literatura, Língua e História;
- h) Interesses profissionais nas áreas da Língua, Literatura, Cultura e História portuguesas.

7. OS PRÉ-REQUISITOS

Além das condições de acesso acima referenciadas, a frequência do curso exige que os candidatos tenham acesso a computador com ligação de banda larga à Internet e possuam conhecimentos suficientes na ótica do utilizador.

Os candidatos deverão ainda possuir conhecimentos de inglês e francês, a nível da compreensão na leitura de textos, e de português não só a nível da compreensão (nível C1 do QECR), mas também da redação textual (nível C1 do QECR).

8. CANDIDATURAS E INSCRIÇÕES

Os candidatos devem formalizar a sua candidatura exclusivamente online, preenchendo, para o efeito, o formulário disponível em:

<https://candidaturas.uab.pt/cssnet/page>

A candidatura deve ser instruída com os seguintes documentos que devem ser diretamente carregados no sistema *online*:

- Requerimento dirigido à Coordenação do Curso solicitando a admissão ao curso, onde o candidato expõe os motivos da sua candidatura, os objetivos que pretende atingir e as competências que pretende desenvolver no âmbito do curso a que se candidata (carta de intenção);
- Cópia do Documento de Habilitações Literárias ou outro documento comprovativo de que o candidato reúne as condições referidas no ponto 6 (“Condições de acesso”) deste Guia de Curso;
- Cópia do Documento de Identificação (BI/Cartão Cidadão/Passaporte) e do cartão do contribuinte ou seu equivalente;
- Boletim de candidatura devidamente preenchido;
- *Curriculum vitae* (o mais detalhado possível);
- Comprovativo do pagamento da taxa de candidatura.
- Formulário de pedido para reconhecimento de habilitações (apenas para habilitações obtidas fora do espaço europeu).

O calendário de **candidaturas, inscrições e matrículas**¹ poderá ser consultado no Despacho de Abertura do curso. No que diz respeito à primeira fase de candidaturas, a calendarização é a seguinte:

CANDIDATURAS	DE 22 DE AGOSTO ATÉ 5 DE SETEMBRO DE 2017
Publicação da lista provisória dos candidatos admitidos	11 DE SETEMBRO DE 2017
Publicação da lista definitiva dos candidatos admitidos	18 DE SETEMBRO DE 2017
Matrículas e inscrições	DE 21 DE SETEMBRO A 1 DE OUTUBRO DE 2017
Módulo de ambientação	DE 2 A 7 DE OUTUBRO DE 2017
Início do Curso	9 DE OUTUBRO DE 2017

O número de inscrições para o curso de especialização conducente ao mestrado é fixado num mínimo de 15 e num máximo de 25 estudantes.

¹ Ver os contactos para informações e candidaturas na primeira página.

9. RECONHECIMENTO DE HABILITAÇÕES, EQUIVALÊNCIAS E CREDITAÇÕES

Os candidatos detentores de um grau académico obtido fora do espaço europeu devem adicionalmente proceder ao reconhecimento de habilitações para efeitos de prosseguimento de estudos.

Eventuais pedidos de equivalências e creditações devem ser incluídos no processo de candidatura e deverão incluir os programas das disciplinas realizadas e às quais se pretenda obter equivalência.

Para instruir este processo, deve recorrer ao boletim disponibilizado em [Equivalências e Creditação de Competências](#).

10. TAXAS E PROPINAS

As informações relativas ao valor das propinas e às formas de pagamento podem ser encontradas nos documentos oficiais da Universidade Aberta, disponíveis em <http://portal.uab.pt/pagamentos/>

Consultar ainda o artº 10º do [Regulamento de Propinas da UAb](#):

http://www.uab.pt/c/document_library/get_file?uuid=eefbade3-5575-4686-8470-dc329a5be05c&groupId=10136

Nota: em caso de desistência, não haverá devolução das quantias pagas.

11. DIPLOMA DO CURSO

O grau de Mestre em Estudos Portugueses Multidisciplinares é certificado por uma Carta de Curso e pressupõe a frequência e aprovação na totalidade das unidades curriculares que constituem o curso e a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

12. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares é um curso de 2º ciclo conducente ao grau de mestre. O curso de mestrado consiste numa primeira parte curricular e numa segunda parte dedicada à preparação, realização, apresentação e defesa de uma dissertação.

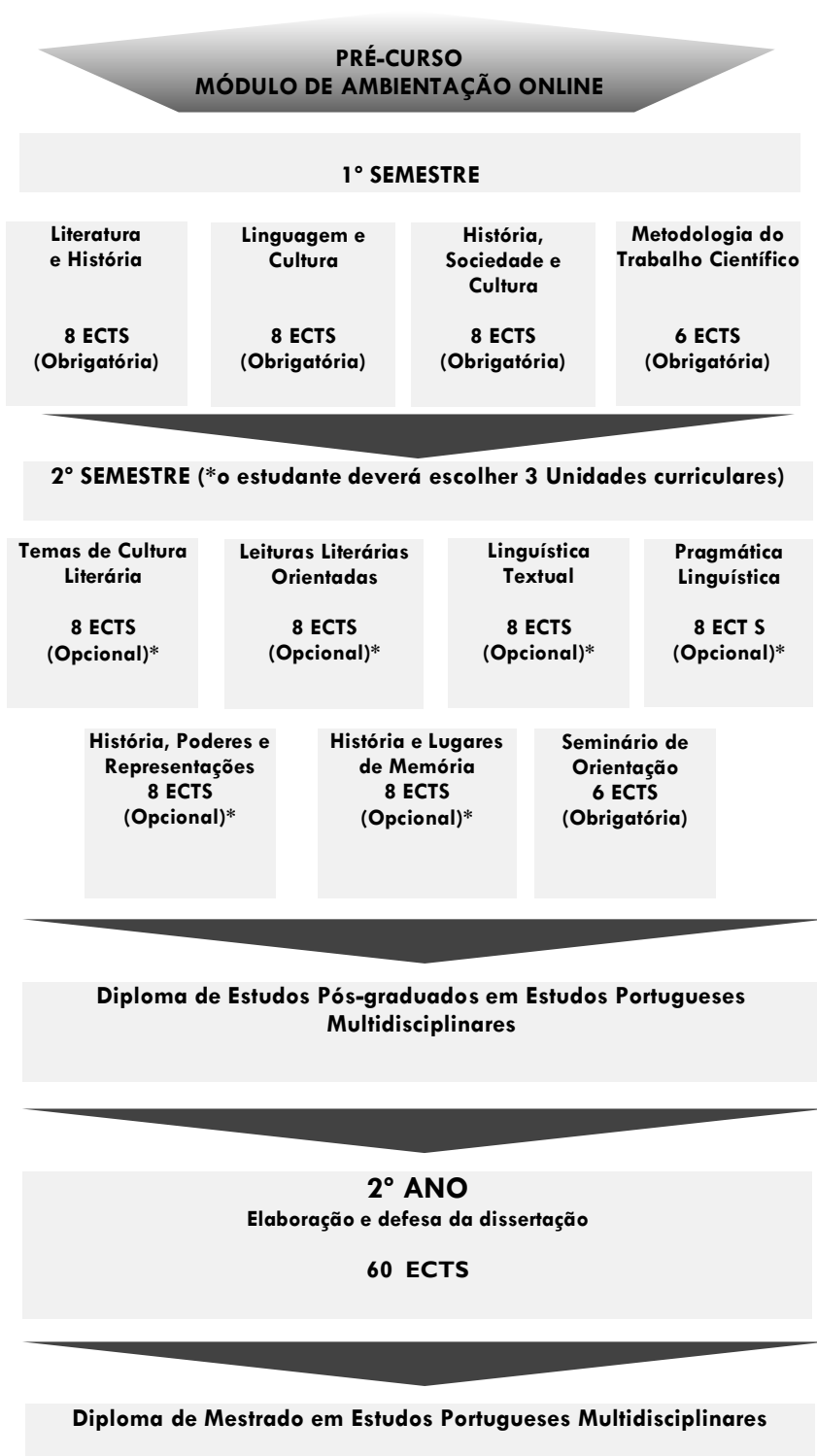
A componente curricular do curso de Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares desenvolve-se em 2 semestres, com uma creditação de 60 unidades ECTS, em regime de ensino online.

Cada semestre é composto por 4 unidades curriculares, o que totaliza 8 unidades curriculares. Cada um destes semestres desenvolve-se durante um período de 20 semanas, estando 5 semanas dedicadas a atividades de avaliação final. Não são consideradas para os efeitos desta contagem as duas semanas reservadas a férias de Natal e a férias da Páscoa.

A estrutura curricular do Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares apresenta uma configuração integrada das áreas científicas desenvolvidas pelas unidades curriculares. Visando aprofundar as dinâmicas de trabalho científico e pedagógico subjacentes à

concretização dos objetivos do curso, o plano de estudos delimitou o desenho de unidades curriculares obrigatórias e opcionais com relações multidisciplinares claramente identificadas. No primeiro semestre, apresenta quatro unidades curriculares obrigatórias das áreas da Literatura, Linguística, História e Humanidades: “Literatura e História”, “Linguagem e Cultura”, “História, Sociedade e Cultura” e “Metodologia do Trabalho Científico”. No segundo semestre, apresenta em oferta duas unidades curriculares opcionais em cada área de especialização do curso: “Temas de Cultura Literária”, “Leituras Literárias Orientadas”, “Linguística Textual”, “Pragmática Linguística”, “História, Poderes e Representações” e “História e Lugares de Memória”. O estudante deverá escolher três unidades curriculares opcionais de entre as seis em oferta, assegurando não só a definição de temáticas de investigação e a fundamentação teórico-metodológica de cada área de especialização, mas também a interseção multidisciplinar. Para além destas unidades curriculares de segundo semestre, o estudante deve ainda realizar o “Seminário de Orientação”, unidade curricular obrigatória a realizar no final do semestre que possibilita o desenvolvimento de competências de investigação que culminam com a elaboração de um projeto de investigação.

Terminada a parte curricular com aprovação, o estudante iniciará o 3º semestre para preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação, sob a orientação de um doutor, docente da UAb. O ponto 4 do Artigo 34º do Regulamento da Oferta Educativa da UAb regulamenta a entrega da documentação necessária ao registo da dissertação de Mestrado. O segundo ano do Curso é, assim, dedicado à elaboração da dissertação numa das áreas científicas do curso. No final, o estudante perfaz um total de 120 ECTS.



O calendário escolar geral determinado para o 2º. Ciclo do ano letivo de 2017-2018 é o seguinte:

1º SEMESTRE – de 9 de outubro de 2017 a 28 de fevereiro de 2018;

2º SEMESTRE – de 5 de março a 31 de julho de 2018.

13. FUNCIONAMENTO DO CURSO

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam exclusivamente em regime de ensino online com recurso a uma plataforma de elearning. A frequência do Mestrado é antecedida de um módulo inicial – Ambientação Online – totalmente virtual e sem custos adicionais, destinado a ambientar os estudantes ao contexto virtual e à utilização das ferramentas de *elearning*, permitindo-lhes a aquisição de competências de comunicação *online* e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Os antigos estudantes da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos *online* poderão ser dispensados da frequência deste módulo.

Serão enviadas atempadamente indicações sobre o acesso ao módulo de ambientação.

14. AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer, com a duração de uma semana. Pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas, que garantam uma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter adquirido:

- competência no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (saber-fazer);
- competência em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente online (saber-comunicar), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competência em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem com apoio de recursos;
- competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) aplicadas ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;
- conhecimento e capacidade para aplicar as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (saber relacionar-se).

15. MODELO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MESTRADO

O MEPM segue um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, atividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem), sem imperativos temporais ou de deslocação, de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida do que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar e/ou interagir.
- Ensino baseado numa interação diversificada e socialmente contextualizada, quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem.

Com base nestes princípios, o estudante encontrará dois elementos essenciais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL:

O estudante integrará uma turma virtual à qual têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas *online*, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. A classe virtual deve ser entendida como um espaço multifuncional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho coletivo e onde se processa a interação entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM:

O Professor de cada unidade curricular irá propor à turma um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em atividades previstas, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base em materiais de aprendizagem estruturados e disponibilizados, o Professor organiza e delimita zonas temporais de autoaprendizagem e momentos de trabalho nos fóruns de turma, articulando diversos tipos de interação entre os estudantes e entre os estudantes e o professor.

16. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância numa classe virtual implica que o estudante não esteja nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade, porque o processo de ensino-aprendizagem é independente do tempo e do local onde se encontra.

Naturalmente que este tipo de ensino implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e de trabalho efetivo que se espera do estudante e que se traduz em unidades de ECTS.

Por isso, o estudante deverá ter em consideração que cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, o estudo de recursos diversos, a resolução das atividades *online* e *offline*, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nos debates assíncronos e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

17. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares, o estudante terá uma lista bibliográfica para apoiar e documentar o seu estudo. Essa lista conterà referências de diversa natureza, designadamente recursos em suporte livro, recursos digitais acedidos através da Internet e outros recursos digitais tangíveis (ebooks).

Embora alguns destes recursos possam ser acedidos online no contexto da classe virtual, existem outras indicações bibliográficas, de cuja localização e/ou aquisição deverá encarregar-se atempadamente. Recordamos o papel fundamental das bibliotecas públicas no desenvolvimento do trabalho de pesquisa e recolha bibliográficas.

18. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

1 – Avaliação nas Unidades Curriculares

A avaliação em cada uma das unidades curriculares é o resultado da ponderação entre uma componente de avaliação contínua e uma componente de avaliação final:

- avaliação contínua: 60%
- avaliação final: 40%

A avaliação contínua contempla um conjunto diverso de estratégias e instrumentos, nomeadamente realização de projetos individuais e de grupo, pequenos ensaios, recensões críticas, participação em debates, reflexões de carácter conceptual, etc.

A avaliação final, de carácter individual, contempla a elaboração e eventual discussão de um trabalho escrito, de acordo com o definido pela equipa docente, em articulação com a coordenação do mestrado.

2 – Classificação final da parte curricular

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10.

A classificação final da parte curricular é calculada através da seguinte fórmula:

$$CC = \frac{\sum_i (Class. UC_i \times ECTS UC_i)}{\text{Total ECTS parte curricular}}$$

Legenda:

CC = Classificação final da parte curricular
 Class UC_i = Classificação da unidade curricular
 ECTS UC_i = Créditos ECTS da unidade curricular

3 – Classificação final do mestrado

A classificação final do grau de mestre é obtida através da aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = \frac{\sum_i (Class. UC_i \times ECTS UC_i) + (Diss. \times ECTS)}{\text{Total ECTS do curso}}$$

Legenda:

CF = classificação final
 Class. UC_i = classificação da unidade curricular
 ECTS UC_i = ECTS da unidade curricular
 Diss. = classificação da dissertação.

19. REPETIÇÃO, MELHORIA DE CLASSIFICAÇÃO E INSCRIÇÃO COMO SUPRANUMERÁRIOS

A melhoria de classificação nas unidades curriculares em que se tenha obtido aprovação, bem como a repetição das unidades curriculares em que não se tenha obtido aprovação são reguladas pelo artigo n.º 32 do Regulamento da Oferta Educativa da UAb.

Aos mestrandos que tenham obtido aprovação em pelo menos 2/3 das unidades curriculares é permitida a reinscrição no mestrado, uma única vez, como supranumerários (cf. Artigo 33.º do Regulamento da Oferta educativa da UAb).

20. COORDENAÇÃO DE CURSO

Este curso de mestrado tem como Coordenadora a Prof.^a Doutora Carla Aurélia de Almeida, docente do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta, e tem como Vice-Coordenadores a Prof.^a Doutora Ana Paula Avelar, Professora Associada com Agregação do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão, e o Prof. Doutor Luís Carlos Pimenta Gonçalves, Professor Auxiliar do Departamento de Humanidades. Esta Coordenação do Mestrado é responsável pelo acompanhamento, desenvolvimento e avaliação do curso, representando cada um dos docentes as três áreas científicas do curso: Linguística, História e Literatura.

A Coordenação apoiará o processo de aprendizagem individual ao longo do curso, através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

- a) coordenando e dinamizando um módulo de ambientação online destinado aos estudantes admitidos no curso e que não tenham frequentado anteriormente um curso *online* na Universidade Aberta;
- b) coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes inscritos no curso (Espaço de Coordenação dos Estudantes);
- c) coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- d) efetuando a articulação da atuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;
- e) apoiando os estudantes na seleção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação.

Endereço da Coordenação:

Coordenadora:

Carla Aurélia de Almeida: Carla.Almeida@uab.pt

Vice-Coordenadores:

Ana Paula Avelar: Ana.Avelar@uab.pt

Luís Carlos Pimenta Gonçalves: Luis.Goncalves@uab.pt

21. EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso.

Apresenta-se uma breve nota curricular de cada docente do curso:

Doutora Adelaide Maria Pacheco Lopes Pereira Millán da Costa, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão da Universidade Aberta, Doutorada em História Medieval pela Universidade Aberta

Doutora Ana Maria de Sousa Nascimento Piedade, Professora Associada com Agregação do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta, Doutorada em Estudos Portugueses – Literatura Portuguesa pela Universidade Aberta

Doutora Ana Paula Ribeiro Ferreira Menino Avelar, Professora Associada com Agregação do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão da Universidade Aberta, Doutorada em História Moderna pela Universidade Aberta

Doutora Carla Aurélia Rodrigues de Almeida, Professora Auxiliar do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta, Doutorada em Linguística Portuguesa pela Universidade Aberta

Doutora Isabel Maria de Barros Dias, Professora Auxiliar do Departamento de Humanidades, Doutorada em Estudos Portugueses – Literatura Portuguesa pela Universidade Aberta

Doutor Luís Carlos Pimenta Gonçalves, Professor Auxiliar do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta, Doutorado em Literatura Comparada na Université de Paris III – Sorbonne Nouvelle

Maria do Carmo Teixeira Pinto, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão, Doutorada em História pela Universidade Aberta

Doutora Maria do Rosário da Cunha Duarte, Professora Auxiliar do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta, Doutorada em Literatura Portuguesa pela Universidade Aberta

Doutor Paulo Alexandre Magalhães Nunes da Silva, Professor Auxiliar do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta, Doutorado em Linguística Portuguesa pela Universidade Aberta

Apresentamos, num quadro, a indicação das unidades curriculares que os docentes do curso lecionam nas suas áreas de especialidade e os contactos de cada docente:

Docente	Unidade Curricular	e-mail
Isabel Barros Dias	<i>Literatura e História</i>	Isabel.Dias@uab.pt
Carla Almeida	<i>Linguagem e Cultura</i>	Carla.Almeida@uab.pt
Ana Paula Avelar	<i>História, Sociedade e Cultura</i>	Ana.Avelar@uab.pt
Luís Carlos Gonçalves	<i>Metodologia do Trabalho Científico</i>	Luis.Goncalves@uab.pt

Ana Nascimento Piedade	<i>Temas de Cultura Literária</i>	ananp@uab.pt
Rosário Cunha Duarte	<i>Leituras Literárias Orientadas</i>	Rosario.Duarte@uab.pt
Paulo Nunes da Silva	<i>Linguística Textual</i>	Paulo.Silva@uab.pt
Carla Almeida	<i>Pragmática Linguística</i>	Carla.Almeida@uab.pt
Adelaide Millán Costa	<i>História, Poderes e Representações</i>	Adelaide.Costa@uab.pt
Maria do Carmo Teixeira Pinto	<i>História e Lugares de Memória</i>	Maria.Pinto@uab.pt
Todos os docentes do MEPM	<i>Seminário de Orientação</i>	<p>Todos os docentes do MEPM em cada área de especialidade: Literatura, Linguística e História.</p> <p>Em função dos temas das projetos de investigação dos estudantes, os estudantes entram em contacto com um dos docentes do MEPM para que possam prosseguir um percurso de trabalho no âmbito deste seminário de preparação para o ano de dissertação.</p>

22. SECRETARIADO DO CURSO

Este Curso de Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares dispõe de uma Secretaria online, cujo endereço Web será disponibilizado aos candidatos admitidos.

Para informações e candidaturas, é possível contactar o Secretariado do Curso através do telefone 300 002 808 e do endereço eletrónico mepm@uab.pt

23. PLANO DE ESTUDOS

UNIDADE CURRICULAR	Semestre	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Literatura e História – código 52052	1º	208	8
Linguagem e Cultura – código 52053	1º	208	8
História, Sociedade e Cultura - código 32106	1º	208	8
Metodologia do Trabalho Científico – código 52054	1º	156	6
Temas de Cultura Literária código 52055 (opcional)*	2º	208	8
Leituras Literárias Orientadas código 52056 (opcional) *	2º	208	8
Linguística Textual código 52057 (opcional) *	2º	208	8
Pragmática Linguística código 52058 (opcional) *	2º	208	8
História, Poderes e Representações código 32107 (opcional) *	2º	208	8
História e Lugares de Memória código 32108 (opcional) *	2º	208	8
Seminário de Orientação – código 52059 (a)	2º	156	6
TOTAL		1560	60

Nota: * O estudante deverá escolher três unidades curriculares opcionais entre as seis em oferta.

(a) A UC designada “Seminário de Orientação” estrutura-se em função do tema de investigação escolhido pelo estudante com vista à elaboração da respetiva dissertação.

24. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

As sinopses atualizadas, bem como mais informação sobre as várias unidades curriculares que compõem o plano de estudos do MEPM, podem ser consultadas no site oficial da Universidade Aberta, na seguinte página:

<http://www2.uab.pt/guiainformativo/planoestudos2.php?curso=34&m=13>

(clicar, por favor, sobre o nome de cada unidade curricular).